

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **GESTÃO CONTÁBIL**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## GESTÃO CONTÁBIL

<b>DISCIPLINA:</b> FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina vamos tratar do panorama da contabilidade financeira no Brasil atualmente. Sabemos que a contabilidade no Brasil é fortemente regulada, seja por leis específicas (Lei 6.404/76 e Lei 10.406/2003) ou por normas emanadas dos órgãos reguladores, que serão estudados adiante. Mais precisamente a partir do ano de 2005, o Brasil optou por aderir às regras internacionais de contabilidade, mais precisamente os IFRS, numa tradução livre “Regras internacionais de relatórios financeiros”. Essa nova estrutura conceitual da contabilidade brasileira tem início com a criação em 2005, por meio da resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.055/2005 do CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis – órgão que possui total independência em suas deliberações (pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações), embora receba suporte material do CFC.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO MODELOS CONTÁBEIS DE EVIDENCIAÇÃO PRESSUPOSTOS DA ENTIDADE E CONTINUIDADE PRESSUPOSTOS DA COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIOS AUDITORIA E PARECER
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ATIVO – CONCEITO E COMPONENTES PASSIVO – CONCEITO E COMPONENTES PATRIMÔNIO LÍQUIDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CONCEITOS DE RECEITAS E DESPESAS ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ASPECTOS FISCAIS DOS COMPONENTES DA DRE ASPECTOS ESPECIAIS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO DFC PELO MÉTODO INDIRETO ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE CAIXA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO VARIAÇÕES NA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO ESTRUTURA E FORMAÇÃO DO DVA DVA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO NOTAS EXPLICATIVAS APLICAÇÃO PRÁTICA DAS NES
<b>AULA 6</b>

INTRODUÇÃO  
ATIVOS CONTINGENTES  
PASSIVOS CONTINGENTES  
RESERVAS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PROVISÕES

#### BIBLIOGRAFIAS

- ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, N. S. de. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- AZEVEDO, O. R. Comentários às regras contábeis. São Paulo: IOB SAGE, 2014.

#### DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL

#### RESUMO

A contabilidade gerencial é a área da contabilidade que tem maior responsabilidade no que tange a subsidiar a tomada de decisão, fazendo a empresa seguir rumo aos objetivos traçados pela alta cúpula organizacional. Nesse sentido, a contabilidade gerencial leva em consideração os aspectos internos da empresa, considerando, em primeira mão, as atividades operacionais, as quais são também conhecidas como atividades de valor, conceituadas de maneira mais formal com um conjunto denominado cadeia de valor.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

CONCEITO E FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL  
O CONTADOR GERENCIAL  
O SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
INFORMAÇÃO GERENCIAL CONTÁBIL  
INFORMAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA

##### AULA 2

A CADEIA DE VALORES  
CADEIA DE VALOR E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS  
AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E O CONTROLE DO PROCESSO  
A PERSPECTIVA DOS STAKEHOLDERS E OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS  
O PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E O CONTROLE GERENCIAL

##### AULA 3

ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
ORÇAMENTO DE VENDAS  
ORÇAMENTO DE CAPITAL  
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS  
ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DO ORÇAMENTO

##### AULA 4

O CONTROLE GERENCIAL NAS ORGANIZAÇÕES  
DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES  
CENTROS DE RESPONSABILIDADE

PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA  
CUSTO DE OPORTUNIDADE

**AULA 5**

PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA  
TEORIAS DE MOTIVAÇÃO  
FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL  
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS  
RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

**AULA 6**

PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA  
TEORIAS DE MOTIVAÇÃO  
FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL  
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS  
TEMA 05: RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO  
FUNCIONÁRIO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.
- FREZATTI, F. et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.
- IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA

**RESUMO**

Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros.

Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada trate de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, a gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo..

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
USUÁRIOS DA CONTABILIDADE  
TIPOS DE EMPRESAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS OU NÃO OBRIGATÓRIOS  
CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA  
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS  
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS  
FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA  
TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PIS, COFINS, ICMS E ISS  
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO  
OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAMEDE, G. Direito Societário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

**RESUMO**

O ambiente financeiro ainda parece ser algo distante para muitos de nós brasileiros. Mesmo as empresas têm dificuldades em tomar decisões financeiras em razão das muitas incertezas tanto no cenário econômico como no político.

As decisões sobre novos investimentos empresariais dependerão da correta leitura do cenário econômico envolvendo, por exemplo, o nível de emprego e a renda das famílias. Por outro lado, as decisões das empresas sobre financiamentos estão ligadas às taxas de juros internas e externas, além da flutuação das moedas (câmbio).

Então, quanto maior for o nível de incertezas, maiores serão os riscos de serem frustradas as expectativas dos retornos esperados. Os temas desta primeira aula têm a ver justamente com expectativas de retorno e riscos envolvidos nas decisões de investimentos e financiamentos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

CONVERSA INICIAL

O PAPEL E O AMBIENTE DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

DINÂMICA DAS DECISÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA

RISCO E RETORNO

TEORIA DO PORTFÓLIO

CUSTO DE OPORTUNIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

### **AULA 2**

CONVERSA INICIAL

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE (TMA) E VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE (VAUE)

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

PAYBACK E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE (IL)

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS SOB CONDIÇÃO DE RISCO OU INCERTEZA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

### **AULA 3**

CONVERSA INICIAL

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E DE CAIXA

GESTÃO DE VALORES A RECEBER

ADMINISTRAÇÃO DE CRÉDITO

GESTÃO DE ESTOQUES

GESTÃO DE PASSIVOS CIRCULANTES

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

### **AULA 4**

CONVERSA INICIAL

ORÇAMENTO OPERACIONAL

ORÇAMENTO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS

ORÇAMENTO DE CAPITAL

PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE I

PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE II

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 5**

CONVERSA INICIAL  
MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF, A. N. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CORNETT, M. M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Trad. R. B. Taylor. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2013.
- CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE CUSTOS

**RESUMO**

Esta disciplina vai revelar como uma gestão de custos eficiente é essencial para manter o bom funcionamento do negócio, torná-lo mais competitivo, evitar prejuízos financeiros e materiais e permitir um crescimento sustentável da organização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS  
APURAÇÃO DOS CUSTOS  
CUSTO DA MÃO DE OBRA  
CUSTOS DOS ESTOQUES

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL  
MÉTODO DE CUSTEIO RKW

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CUSTO-META  
ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL)

GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA  
FORMAÇÃO DE PREÇO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO  
CENTRO DE CUSTOS E RATEIO  
CUSTOS DA QUALIDADE

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
INDICADORES DE DESEMPENHO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE  
REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO  
REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL  
TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CRUZ, J. A. W. Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo. Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2012.

**DISCIPLINA:**

CONTROLE DE CUSTOS

**RESUMO**

Competitividade é um termo que resume o que as empresas vivem atualmente por conta da globalização, e sobre o impacto das possibilidades que o consumidor possui diante das tecnologias de informação e comunicação. Hoje em dia o consumidor possui à sua disposição inúmeras opções de compras pelos mais diversos canais de distribuição, e esses fatores fazem com que as empresas tenham que rever seus processos e suas atividades constantemente, sempre buscando se atualizar e se manterem competitivas. Nesse contexto, a contabilidade surge como ferramenta essencial que busca fornecer informações sempre relevantes para o processo de tomada de decisões, principalmente no que tange ao desenvolvimento de novas técnicas operacionais que visem um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis aos gestores, buscando otimizar o resultado das entidades. Diante desse aspecto, a ciência contábil está sempre buscando desenvolver novas técnicas que venham a aprimorar as práticas e satisfazer as necessidades do homem de hoje, principalmente no que tange aos negócios. Uma das formas mais eficientes usadas pelas empresas para se tornarem mais competitivas é o tratamento dos custos nos seus processos produtivos, o que é subsidiado por técnicas desenvolvidas e oferecidas pela contabilidade de custos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



**AULA 1**

CONVERSA INICIAL

A CONTABILIDADE FINANCEIRA, A DE CUSTOS E A GERENCIAL

TERMINOLOGIAS APLICADAS À CONTABILIDADE DE CUSTOS

PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS

ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA ATENDER À CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E FISCAL

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 2**

CONVERSA INICIAL

MATERIAIS DIRETOS: CONCEITO, DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

IMPOSTOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: O CUSTO MÉDIO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: PEPS (FIFO)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: UEPS (LIFO)

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 3**

CONVERSA INICIAL

SEPARAÇÃO ENTRE MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA

APONTAMENTO DA MÃO DE OBRA DIRETA

COMPOSIÇÃO DO CUSTO DE MÃO DE OBRA DIRETA

TEMPO NÃO PRODUTIVO DA MÃO DE OBRA DIRETA

OUTROS GASTOS DECORRENTES DA MÃO DE OBRA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 4**

CONVERSA INICIAL

IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

DEFINIÇÃO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE RATEIO

RATEIO DOS CUSTOS DOS DEPARTAMENTOS

IMPORTÂNCIA DA CONSISTÊNCIA DOS CRITÉRIOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 5**

CONVERSA INICIAL

SISTEMA DE CUSTEIO DIRETO

SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

SISTEMA DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)

SISTEMA DE CUSTEIO RKW

CUSTOS EM ENTIDADES COMERCIAIS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 6**

CONVERSA INICIAL

CUSTEAMENTO POR ORDEM

CUSTEAMENTO POR PROCESSOS  
CUSTEAMENTO EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO CONJUNTA  
CONTABILIDADE DE CUSTOS E O PRONUNCIAMENTO CPC 16 ESTOQUES  
PERDAS NA PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### BIBLIOGRAFIAS

- BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRUNI, A. L. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP12C e Excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- COSTA, R. P. da; FERREIRA, H. A. S.; SARAIVA JÚNIOR, A. F. Preços, orçamentos e custos industriais: fundamentos da gestão de custos e de preços industriais. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2010.

#### DISCIPLINA:

AUDITORIA

#### RESUMO

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações.

O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS

AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE

INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO

APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA

AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA

APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### AULA 3

INTRODUÇÃO

AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA

OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

PAPÉIS DE TRABALHO

APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE

O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REQUISITOS ÉTICOS, CETICISMO E JULGAMENTO PROFISSIONAL

PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL

A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA

MATERIALIDADE EM AUDITORIA

APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO

O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acesso em: 21 mar. 2022.

**DISCIPLINA:**  
CONTROLADORIA

**RESUMO**

A ciência contábil é a ciência que estuda o patrimônio das entidades. Ela tem a finalidade de gerar informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, sejam eles internos ou externos à organização. Em outras palavras, seu objetivo é “o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras” (Marion, 2018, p. 5). Para tanto, cabe à contabilidade “captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente [...]” (Iudícibus et al., 2019, p. 1). Para que possamos compreender o papel da controladoria em uma organização, Frezatti et al. (2009) sugerem, inicialmente, o entendimento de que toda organização possui stakeholders, isto é, está inter-relacionada com aquelas entidades, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem algum tipo de interesse na organização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES  
GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY  
CONTROLADORIA ESTRATÉGICA  
CRIAÇÃO DE VALOR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTROLE INTERNO  
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS SUBSISTEMAS  
CONTROLE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CENTROS DE RESPONSABILIDADE  
CUSTO-PADRÃO  
VARIAÇÕES DO CUSTO-PADRÃO  
CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
SISTEMA ORÇAMENTÁRIO  
TIPOS DE CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS  
METODOLOGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTOS  
ORÇAMENTO DE CAPITAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
VALOR PRESENTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE  
TAXA INTERNA DE RETORNO  
PAYBACK  
TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ECONOMIC VALUE ADDED  
MARKET VALUE ADDED  
EARNING BEFORE INTEREST, RATES, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION  
BALANCED SCORECARD

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FERNANDES, D. P. Controladoria estratégica: uma nova forma de pensar e planejar o futuro das empresas. Treasy, 21 fev. 2018. Disponível em <https://www.treasy.com.br/blog/controladoria-estrategica/>. Acesso em: 28 jun. 2020.
- FREZATTI, F. et al. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

**DISCIPLINA:**  
RESPONSABILIDADE FISCAL

**RESUMO**

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração?  
O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
FUNÇÕES DO ESTADO  
CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO  
REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO  
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
FINALIZANDO  
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### AULA 2

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL  
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL  
CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO  
NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO  
ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?  
FINALIZANDO

### AULA 3

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA  
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS  
LICITAÇÕES  
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
FINALIZANDO

### AULA 4

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS  
ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO  
ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO  
ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO  
ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS  
FINALIZANDO

### AULA 5

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
DO PLANEJAMENTO  
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

FINALIZANDO  
DA RECEITA PÚBLICA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS PÚBLICOS  
SOBRE AS RECEITAS  
SOBRE AS DESPESAS  
SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA  
SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 jul. 2018.
- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprovacao-lei13655>. Acesso em: 27 jul. 2018.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

**RESUMO**

Esta disciplina abrange o estudo sobre planejamento tributário, no qual são utilizadas as normas legais e os conhecimentos contábeis como base para o estudo.

Ela visa a proporcionar um contato mais aprofundado com a legislação vigente e demonstrar como a contabilidade pode ser uma ferramenta para o benefício da sociedade.

Competências: Entender como funciona o Planejamento Tributário;

Habilidades: Conhecer a base teórica e aplicá-la na elaboração do planejamento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONVERSA INICIAL  
COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
ELISÃO FISCAL X EVASÃO FISCAL; TIPOS DE ELISÃO, ABUSO DE FORMA  
ESTADO VERSUS CONTRIBUINTE  
O DIREITO DO CONTRIBUINTE DE PAGAR SOMENTE O TRIBUTOS DEVIDO  
FINALIDADE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO; PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
COMO OBRIGAÇÃO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 2**

CONVERSA INICIAL  
A CONTABILIDADE COMO BASE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
INTERPRETAÇÃO DA LC Nº 104/2001  
ABUSOS DA RECEITA FEDERAL

COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
FORMAS DE SONEGAÇÃO FISCAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

CONVERSA INICIAL  
REGIMES DE TRIBUTAÇÃO: CONCEITOS BÁSICOS  
LUCRO REAL: TÓPICOS ELEMENTARES  
LUCRO PRESUMIDO: TÓPICOS ELEMENTARES  
LUCRO ARBITRADO: TÓPICOS ELEMENTARES  
SIMPLES: TÓPICOS ELEMENTARES  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

CONVERSA INICIAL  
CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO  
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS  
INCORPORAÇÃO E ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS PELA INCORPORADORA  
CISÃO SEM APURAÇÃO DE GANHO DE CAPITAL  
PARTICIPAÇÃO EXTINTA EM CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

CONVERSA INICIAL  
TÓPICOS ESPECÍFICOS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: OPERAÇÕES DE  
VENDAS NA INTERNET  
NEUTRALIDADE FISCAL  
BRINDES OU BONIFICAÇÕES DE MERCADORIAS  
GASTOS COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
POSTERGAÇÃO DE FATURAMENTO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
RENDIMENTOS DOS SÓCIOS E SUA TRIBUTAÇÃO  
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO  
GANHOS DE CAPITAL  
PREVIDÊNCIA PRIVADA  
LIVRO CAIXA  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALVES, V. Planejamento tributário (elisão fiscal). Jusbrasil, 2014. Disponível em: <https://valdivinodesousa.jusbrasil.com.br/artigos/121944135/planejamento-tributario-elisao-fiscal>. Acesso em: 03 mar. 2017.
- BANDEIRA DO Ó, Maria da C. Diferenças entre imunidade, isenção e não incidência tributária. Conteúdo jurídico, 2016. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,diferencas-entre-imunidade-isencao-e-nao-incidencia-tributaria,56460.html>. Acesso em: 03 mar. 2017.

- BORGES, H. B. Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**RESUMO**

O crescimento econômico tem levado a sociedade a uma era de consumo e extração dos recursos naturais nunca vista anteriormente na história. Em conjunto com esse crescimento, tem-se visto o aumento dos desastres ambientais, principalmente os causados pela ação direta do ser humano. Derramamentos de petróleo, queda de barragens de contenção, disposição de resíduos perigosos de maneira inadequada são alguns dos exemplos que podemos observar de danos ambientais atuais. Compreender os impactos desses fatores na economia faz parte dos objetivos desta disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ECONOMIA AMBIENTAL  
ECONOMIA ECOLÓGICA  
ECONOMIA DA POLUIÇÃO  
CONTABILIDADE AMBIENTAL NACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL  
IMPACTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
ACORDOS AMBIENTAIS MULTILATERAIS  
POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
POLUIDOR-PAGADOR  
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)  
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
RECURSOS HÍDRICOS  
AR  
SOLO  
FAUNA E FLORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MOTIVOS  
CONSEQUÊNCIAS  
AVALIAÇÃO DOS DANOS  
LEGADÓ

**AULA 6**

INTRODUÇÃO



DESASTRE NUCLEAR DE CHERNOBYL  
DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO NO GOLFO DO MÉXICO  
A FUMAÇA DE BHOPAL  
FUTURO

#### BIBLIOGRAFIAS

- BARTELMUS, P. Contabilidade verde para o desenvolvimento sustentável. In: MAY, P.; MOTTA, O. S. da (Ed.). Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- BÖHRINGER, C.; JOCHEM, P. Measuring the immeasurable: a survey of sustainability indices. Ecological Economics, n. 63, 2007.
- CAVALCANTI, C. Concepção da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. Estudos Avançados, v. 24, n. 68, p. 53-67, 2010.

#### DISCIPLINA:

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

#### RESUMO

Ante o surgimento e organização da Administração Pública, que advém do século XVIII e XIX, quando o Estado deixou de ser absolutista e passou a ser Estado de Direito, separando os Poderes e estabelecendo conexões com vários ramos do direito, surgiram princípios e normativas para garantir a segurança ao direito do povo em relações particulares e públicas.

Para entendermos melhor a grande máquina que se tornou a Administração Pública, devemos estudar de uma forma mais aprofundada os temas principais: centralização e descentralização; concentração e desconcentração; administração direta e indireta, por meio das autarquias; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; agências reguladoras; agências executivas e terceiro setor.

Nesse contexto, destacamos que a centralização ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira direta, por meio de seus órgãos e agentes que compõem sua estrutura. A descentralização, por sua vez, ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira indireta, delegando-as a outras entidades.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO  
ATOS ADMINISTRATIVOS  
PRINCÍPIOS E RESPONSABILIDADES DO DIREITO ADMINISTRATIVO  
PODERES ADMINISTRATIVOS  
CLASSIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

##### AULA 2

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO  
MODALIDADES DA LICITAÇÃO  
EXCLUDENTES DE LICITAÇÃO  
REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA LICITAÇÃO

##### AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTRATOS, CONVÊNIOS E CONSÓRCIOS  
TIPOS DE CONTRATO  
CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS  
EXECUÇÃO E INEXECUÇÃO CONTRATUAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
O MERCADO ECONÔMICO E GESTÃO DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
GESTÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE GESTÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS  
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
ASPECTOS IMPORTANTES AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E A LEI N. 8.666/93  
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
BENS PÚBLICOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
TERCEIRO SETOR – LEI N. 13.019/2014  
CONTROLES E PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES À GESTÃO E À FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Constituição Federal (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 13 jan. 2021.
- BRASIL. Lei n. 4.717, de 29 de junho de 1965. Regula a ação popular. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L4717.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4717.htm). Acesso em: 13 jan. 2021.
- BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm). Acesso em: 13 jan. 2021.